

SPORTING – Sociedade Desportiva de Futebol, SAD

Sede Social – Estádio José Alvalade – 1600 Lisboa

NIPC 503 994 499 – Mat. C. R. C. Lisboa nº 07679

Capital Social – €42 000 000

(Sociedade aberta)

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL

1º Trimestre 2006/2007

(01 JUL a 30 SET 06)

1. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (Não Auditada)
(expressa em milhares de euros)

| | |
|--|---------------------------|
| Empresa : SPORTING - Sociedade Desportiva de Futebol, | NIPC : 503 994 499 |
| Sede : Estádio José Alvalade - Lisboa | |
| Período de Referência : 1º Trimestre | Início : 01 JUL 06 |
| | Fim : 30 SET 06 |

| BALANÇO | 30 SET 06 | 30 JUN 06 | VARIAÇÃO |
|---|------------------|------------------|-----------------|
| ACTIVO | | | |
| * Imobilizado Líquido | | | |
| - Imobilizações Incorpóreas | 14 967 | 18 894 | -20.8% |
| - Imobilizações Corpóreas | 87 | 90 | -3.3% |
| * Dívidas de Terceiros Líquido | | | |
| - Médio e longo prazo | 2 000 | 0 | |
| - Curto prazo | 79 376 | 72 942 | 8.8% |
| * Depósitos Bancários e Caixa | 868 | 131 | 562.6% |
| * Acréscimos e Diferimentos | 12 441 | 8 882 | 40.1% |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | |
| * Capital Social | 42 000 | 42 000 | |
| - Nº de acções ordinárias (em milhares) | 21 000 | 21 000 | |
| - Nº de acções por natureza (em milhares) | | | |
| * Acções Próprias | | | |
| - Nº acções com voto | | | |
| - Nº acções preferenciais sem voto | | | |
| Capital Próprio | 34 555 | 34 236 | 0.9% |
| Interesses Minoritários | | | |
| PASSIVO | | | |
| * Provisões para Riscos e Encargos | 0 | 0 | |
| * Dívidas a Terceiros | | | |
| - Médio e longo prazo | 36 637 | 37 593 | -2.5% |
| - Curto prazo | 23 251 | 21 478 | 8.3% |
| * Acréscimos e Diferimentos | 15 296 | 7 632 | 100.4% |
| TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO | 109 739 | 100 939 | 8.7% |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | 34 555 | 34 236 | 0.9% |
| TOTAL DO PASSIVO | 75 184 | 66 703 | 12.7% |

1. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (Não Auditada)
(expressa em milhares de euros)

| | |
|--|---------------------------|
| Empresa : SPORTING - Sociedade Desportiva de Futebol, | NIPC : 503 994 499 |
| Sede : Estádio José Alvalade - Lisboa | |
| Período de Referência : 1º Trimestre | Início : 01 JUL 06 |
| | Fim : 30 SET 06 |

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS | 30 SET 06 | 30 SET 05 | VARIAÇÃO |
|---|------------------|------------------|-----------------|
| Vendas e Prestação de Serviços | 7 480 | 7 173 | 4.3% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 2 706 | 1 720 | 57.3% |
| Custos com o Pessoal | 4 008 | 4 825 | -16.9% |
| Amortizações e Provisões | 1 602 | 1 929 | -17.0% |
| Mais Valias Direitos Desportivos Jogadores | 963 | 6 158 | -84.4% |
| Outros Resultados Operacionais | 1 010 | (98) | 930.6% |
| Resultados Operacionais | 1 137 | 4 759 | -76.1% |
| Resultados Financeiros Líquidos | (791) | (424) | 86.6% |
| Resultados Correntes | 346 | 4 335 | -92.0% |
| Resultados Extraordinários | (27) | (55) | -50.9% |
| Imposto sobre o Rendimento (1) | | | |
| Interesses Minoritários | | | |
| Resultado Líquido do Trimestre | 319 | 4 280 | -92.5% |
| Resultado Líquido ao Trimestre por acção | 1.52% | 20.38% | -92.5% |
| Autofinanciamento (2) | 1 921 | 6 209 | -69.1% |

(1) Estimativa de imposto sobre o rendimento

(2) Autofinanciamento = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões

2. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO 1º TRIMESTRE

A Sporting - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD, vem cumprir os seus deveres de prestação de informação económica e financeira referente ao primeiro trimestre do exercício em curso, período compreendido entre 1 de Julho e 30 de Setembro de 2006, destacando em seguida os seguintes factos:

- a) Resultado Líquido do Trimestre de 319 m€
- b) Resultados em linha com os orçamentados no prospecto obrigacionista.
- c) Aumento generalizado das diversas rubricas referentes aos proveitos operacionais com excepção dos registados na rubrica mais-valias de direitos desportivos, em consequência das orientações estratégicas e política desportiva delineadas pelo Conselho de Administração.

Para o exercício económico de 2006/07, o Conselho de Administração optou pela manutenção da equipa existente na época transacta, apenas reforçando alguns sectores através da contratação dos jogadores Pontus Fernarud e Carlos Paredes, que se encontravam livres, bem como através da celebração de cedências temporárias, como foi o caso dos jogadores Caneira, Carlos Bueno e Alecsandro e ainda da ascensão à equipa principal dos jogadores Yannick Djaló, Miguel Veloso, Rui Patrício e Ronny.

Foi clara a intenção da Sociedade em privilegiar a manutenção e estabilidade da equipa profissional em detrimento da obtenção de mais-valias com a eventual venda de direitos desportivos de jogadores jovens com elevado valor de mercado.

Esta estratégia deliberada do Conselho justifica o decréscimo em 84,4% de receitas registadas na rubrica Mais Valias Direitos Desportivos de Jogadores face ao período homólogo do exercício anterior, tendo apenas se verificado a cedência definitiva do jogador Deivid que representou uma mais-valia de 963 m€

O Conselho de Administração apostou claramente no sucesso desportivo em todas as competições em que a equipa profissional participa sem prejuízo do equilíbrio financeiro e orçamental como resulta da rubrica Custos com o Pessoal.

Com a aposta e investimento feitos na formação ao longo dos anos é nesta data possível integrar jovens jogadores oriundos das camadas de formação num plantel com jogadores experientes, permitindo-lhes a sua integração e desenvolvimento, sem prejuízo do elevado nível de competitividade que a equipa apresenta.

Importa ainda realçar o aumento de 57,3% registado na rubrica FSE's justificado sobretudo pelo início do pagamento da renda pela utilização do Estádio José Alvalade, inexistente no anterior exercício, bem como ao acréscimo de custos referentes a deslocações e estadas devido à participação na fase de grupos da Liga dos Campeões.

Embora inserida num grupo particularmente difícil, a equipa profissional de futebol teve uma boa prestação na Liga dos Campeões que muito tem vindo a dignificar o Sporting, a exemplo do que sucede a nível nacional apesar da manifesta diferença, quer num caso, quer noutro, relativamente aos custos com os planteis dos seus adversários mais directos. Aliás, um dos grandes desafios com que a Sociedade se defronta é o de conseguir manter um elevado nível de competitividade com os custos de pessoal em níveis sustentáveis em termos económicos e financeiros.

Espera o Conselho de Administração que estes resultados trimestrais signifiquem a consolidação do equilíbrio financeiro da Sociedade, sendo particularmente relevante o facto de se continuarem a apresentar Resultados Operacionais positivos, que no período em análise, se cifram em 1 137 m€e um Resultado Líquido de 319 m€

Lisboa, 30 de Novembro de 2006

O Conselho de Administração

